

# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

Divulgação/Agência Brasília



## Ibaneis e Flávia cumprem juntos agenda pré-eleitoral

Depois de toda repercussão sobre possível racha na base de Ibaneis Rocha (MDB), a imagem da unidade. O governador e a deputada federal Flávia Arruda (PL) participaram juntos, ontem, de uma visita à obra de construção do viaduto do Recanto das Emas. Foi o início da campanha. Gravaram vídeos enaltecendo a importância do empreendimento, fizeram elogios mútuos e promessas de novas obras na região. A parceria eleitoral continua porque a divisão não interessa a Ibaneis nem a Flávia. O enfrentamento seria uma guerra, com uma vitória possivelmente de outra candidatura.

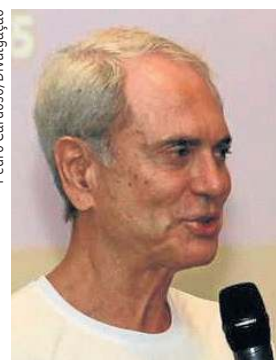
### Afinado com a cúpula do PT

O deputado distrital Leandro Grass (PV) foi ao lançamento da chapa de Lula e Geraldo Alckmin, em São Paulo, e participou da festa petista como pré-candidato ao Palácio do Buriti. Ele tem convicção de que será confirmado o nome da federação nesta semana, até o encontro do PT, sexta-feira. No evento, Grass conversou com a presidente nacional, Gleisi Hoffmann, e com a noiva de Lula, Rosângela Silva, a Janja (foto).



Leandro Grass/Divulgação

## Palestras motivacionais para melhorar performance eleitoral



Peiro Cardoso/Divulgação

O PSD-DF realizou ontem um encontro entre os pré-candidatos a deputados federais e distritais, no Kubitschek Plaza Hotel. Organizado pela direção regional do partido, o encontro teve palestras motivacionais, orientações de marketing digital, consultoria jurídica e contábil, voltada especialmente para os candidatos de primeira viagem.

### 80 dias de emoção

Paulo Octávio afirmou, ainda, que sua posição para as eleições não está definida. "Minha vontade é ser candidato ao Senado, atendendo ao pedido do presidente Gilberto Kassab. No DF, a tendência é apoiar Ibaneis. Teremos 80 dias de muita emoção, nos quais vamos fazer a pré-campanha e definir o nosso rumo", disse.

## DF tem aumento recorde de registros de imóveis

Nos primeiros quatro meses de 2022, houve o recorde histórico de registros de compra e venda de imóveis nos cartórios do Distrito Federal. Numa comparação de janeiro a abril deste ano com o mesmo período de 2019 (anterior à pandemia), o aumento foi de 116%: salto de 9,3 mil para 20,2 mil registros. "O aumento de venda de imóveis representa aumento de empregos, de renda, de financiamentos, de compra de móveis, de eletrodomésticos, de contratação de serviços, de arrecadação de tributos", afirma o presidente da Associação de Notários e Registradores (Anoreg-DF), Alan Guerra.

## Redução de ITBI aqueceu mercado

A movimentação no mercado imobiliário ocorreu pela redução do ITBI de 3% para 1%, decorrente de lei do Executivo, aprovada na Câmara Legislativa, que vigorou até março. O resultado só aparece totalmente agora porque muitas escrituras lavradas em março só foram registradas nos cartórios de imóveis em abril.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Esse tipo de justiça que nós vimos (na Lava Jato) não tem nada a ver com justiça e, sim, com justiceiros"

mas nós ganhamos tudo. É a primeira vez que vejo um governador ser processado por conceder um aumento, para valorizar seus servidores. A Justiça foi feita e, agora, o governo tem que pagar e precisa, inclusive, pagar a correção retroativa a 2015, porque esta é uma conquista para os servidores definida em lei. Houve uma irresponsabilidade por não terem pago antes. É muito importante a massa salarial dos servidores para nossa economia e, agora, favorecendo 150 mil servidores, se joga R\$ 1 bilhão na economia, o que é bom para toda a população. Ganha o governo como um todo num momento de grave crise. Com o arrocho dos últimos anos, essa terceira parcela é um alívio. Agora, está claro que agi corretamente,

tinha respaldo legal, previsão orçamentária na LDO, portanto, todo o trâmite legal para a concessão dos reajustes. Essa é uma grande vitória dos servidores do DF, e fico muito contente de ver se fazer justiça.

### Qual foi o grande legado do seu governo?

O maior legado do meu governo, sem dúvida, é o desenvolvimento humano. Foi no meu governo que tivemos o menor índice de desemprego da série histórica. Foi no meu governo que deixamos de ser a cidade mais desigual do Brasil. Foi no meu governo que erradicamos o analfabetismo. E erradicamos a pobreza e a extrema pobreza. Fizemos, também, um investimento na recuperação do Estado e do serviço público. Contratei 36 mil servidores por concurso público. Contratei 16 mil servidores da saúde. Se não fosse essa contratação, o que seria do DF na pandemia que veio depois? Fizemos seis UPAs, fizemos as clínicas da família, o Hospital da Criança, a carreta da mulher, da visão, a fábrica social, que é o maior exemplo de inclusão social pelo trabalho. Na educação, fizemos as creches, que não existiam públicas. Fiz 57 creches públicas. Adotamos a educação em tempo integral. Esse é um legado extraordinário, o desenvolvimento humano. A política habitacional também foi importante. Entreguei mais unidades habitacionais do que Roriz entregou lotes. Foram 25 mil unidades entregues e cem mil contratadas e que foram sendo entregues. Até o Bolsonaro foi entregar, para ver como se entrega habitação popular.

### Hoje é possível reconhecer erros? O que o senhor não faria novamente?

Eu atribuo que um dos principais erros foi não ter me comunicado bem. A parte de divulgação das realizações falhou. Por ser médico, não ser profissional dessa área, não compreender essa dimensão, achei que teria o reconhecimento apenas pela realização. Mas, às vezes, é preciso, também, que as pessoas tenham acesso a essas informações das nossas realizações, tanto é que, com o passar do tempo, hoje a população reconhece muito mais, porque sentiu as melhorias e os benefícios dessas realizações. O momento conjuntural daquela época foi extremamente desfavorável, de muito ataque, de

muito ódio, num processo em que a elite brasileira decidiu interromper um projeto nacional. Isso também repercutiu muito aqui no Distrito Federal, e nós não conseguimos reagir naquele momento. Hoje, com certeza, faria diferente porque muitos desses projetos poderiam ter tido continuidade caso eu tivesse ganhado a eleição.

### E o que você se orgulha de ter feito?

Eu me orgulho do que fiz pelas crianças do Distrito Federal, as creches públicas, o Hospital da Criança, que é um exemplo. Em 10 anos, já atendeu 10 milhões de crianças e casos graves. Esse é mais um caso. Fui processado por ter feito o Hospital da Criança e só recentemente fui absolvido. Tenho orgulho de ter acabado com o Cajé, que era a escola do crime. Eu me orgulho da Fábrica Social, porque é um centro de treinamento e serviço em que as pessoas são remuneradas pelo trabalho. E também os programas sociais para adolescentes, como o Jovem Candango, que estavam em área de risco, trabalhando no contraturo da escola em nossas empresas e também nas secretarias. Teve, também, o Brasília sem Fronteiras, dando oportunidade para jovens de faixa de renda muito baixa viajarem pelo mundo. Passaria muito tempo enumerando, mas esses que tratam de desenvolvimento humano são o meu maior orgulho.

### O senhor faria novamente o estádio Mané Garrincha?

Faria, com certeza. Talvez a miopia e uma visão extremamente provinciana não compreendam o que significa essa arena multiuso. Essa é a melhor arena do Brasil, está entre as cinco melhores do mundo. Foi construída para os próximos cem anos e possibilita colocar Brasília no circuito nacional, cultural, de eventos e esportiva. Fizemos a Copa do Mundo e a Copa das Confederações e tivemos a avaliação de melhor arena do Brasil. E as acusações de superfaturamento nunca se comprovaram. Se há irregularidades, se deve punir o gestor e não a cidade. Essa arena é do porte da que foi construída na Rússia quatro anos depois, e lá custou R\$ 5 bilhões. A nossa custou R\$ 1,5 bilhão. Tenho certeza que, com o passar do tempo, vai ficar clara a miopia e o provincianismo de nossos adversários. Eu faria de novo, ainda mais porque não deixamos de fazer nenhum investimento na área social.



### MANDOU BEM

A terceira parcela do reajuste do funcionalismo do GDF que ficou em atraso por sete anos, foi paga na semana passada. Cerca de 150 mil servidores públicos de Brasília foram beneficiados com a medida.



### MANDOU MAL

A taxa de transmissão da covid-19 voltou a subir no DF e ultrapassou a barreira de 1. Significa que a pandemia não acabou e a contaminação voltou a acelerar na cidade. Na última sexta-feira, houve registro de 139 novos casos e duas mortes.



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) promove amanhã a inauguração da rodada de palestras e debates no projeto "Segurança Pública em Foco", com a presença do ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres. O objetivo é promover o diálogo entre os órgãos envolvidos na fiscalização do sistema prisional, no controle externo da atividade policial e na elaboração de estratégia nacional de segurança e justiça. O evento é uma iniciativa do conselheiro Jaime de Cássio Miranda, que é procurador de Justiça Militar.

"Eleições têm que ser realizadas sem qualquer sombra de dúvida"

Presidente Jair Bolsonaro, sobre auditoria que será contratada pelo PL para fiscalizar as eleições

"Não cabe a nenhuma entidade privada ou outra instituição a participação na contagem ou recontagem de votos, porque esse é um papel da Justiça Eleitoral"

Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG)



### À QUEIMA-ROUPA

## EX-GOVERNADOR AGNELO QUEIROZ (PT)

### O senhor vai disputar as eleições? A qual cargo?

Sim. Sou pré-candidato a deputado federal.

### A federação PT-PV-PCdoB procura um nome para a candidatura ao governo. Pensou em concorrer ao Buriti novamente?

Não. Coloquei meu nome para deputado federal, porque acho que, nesse momento tão difícil que o Brasil está passando, posso dar uma grande ajuda no Congresso Nacional, como deputado federal. Já fui deputado federal por três mandatos, passei pelo Executivo, como ministro e como governador. Portanto, com a experiência que tenho, acredito que vou ajudar muito Brasília, buscando recursos para a cidade. Fiz muito isso como governador. Quero também ajudar o Brasil, compondo uma base de sustentação do governo Lula numa nova fase de recuperação do nosso país. Vamos precisar de uma bancada federal experiente e que possa ajudar de forma construtiva na recuperação do nosso país.

### Acha que deve ter um candidato do PT?

No PT, temos dois nomes colocados: da professora Rosilene Corrêa, e do ex-deputado Geraldo Magela. São dois bons nomes. No PV, temos o deputado Leandro Grass. Essa definição tem de estar sintonizada com o projeto nacional. Só que precisa ser definido imediatamente. Já estamos passando da hora de ter essa definição. A partir disso, nós teremos uma unidade grande do PT, na federação. Vamos buscar outros partidos do campo progressista para o palanque do presidente Lula, e tenho certeza que será um projeto competitivo para disputar o governo do DF para ganhar.

### Depois do governo, o senhor respondeu a vários processos. Como está sua situação na Justiça?

Quero dizer que, seguramente, esse

é o maior caso de lawfare que essa cidade já viu. Houve uma perseguição absurda por parte do Ministério Público do DF, que tinha como objetivo destruir completamente a minha imagem perante a sociedade. E, como nunca apresentaram nenhuma prova de nada errado que eu tenha cometido, tenho ganhado todos esses processos. Ainda falta ganhar uns poucos. Mas estou mostrando a minha absoluta inocência sobre todas as acusações que me fizeram, de tal maneira que estou apto a disputar as eleições e representar o povo do DF.

### Como o senhor se sentiu com o fim da Operação Lava-Jato e as denúncias que desmoralizaram, na visão de muita gente, as investigações?

Toda vez que os órgãos da investigação e da Justiça abandonam o ordenamento jurídico e a Constituição para tentar fazer justiça com os próprios desejos, com as próprias convicções ideológicas e políticas, a tragédia está anunciada. É a violação do Estado democrático de direito e, conseqüentemente, é a violação da democracia. E, toda vez que se ataca a democracia, as conseqüências são dramáticas, inclusive para quem pratica e os que se omitem, porque o chicote que tentaram fazer voltou a dar no lombo de quem mandou dar. E temos uma conseqüência dramática, que é a situação do Brasil hoje, conseqüência desse desastre de destruição de milhares de empregos, da soberania nacional, da democracia, de romper o ordenamento político no Brasil. Essa é a conseqüência dramática desse período que nós passamos e que, certamente, a sociedade, o Congresso e a Justiça estão corrigindo para mostrar que a defesa do Estado democrático de direito é o melhor caminho. Esse tipo de justiça que nós vimos não tem nada a ver com justiça e, sim, com justiceiros.

### Nesta semana, depois de sete anos, saiu a terceira parcela do reajuste dos servidores públicos concedida no seu governo. O senhor se sente o responsável por esse benefício?

Essa terceira parcela foi fruto do aumento que concedi aos nossos servidores ainda no meu governo. Paguei a primeira e a segunda parcelas e faltou a terceira, que seria de 2015. Fui processado por ter concedido esse aumento, junto com meu secretário de Administração, mais dois servidores,